



IESPA

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA
FAFIL – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
ISE – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
RUA EURICO DUTRA, 64 – BAIRRO POPULAR
E-MAIL:iespa@ig.com.br - FONE /FAX 32291479
58301-055 - SANTA RITA – PARAIBA**

**CÓDIGO DA MANTENEDORA NO INEP: 0682
CÓDIGO DA MANTIDA NO INEP: 0959**

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

IESPA/FAFIL/2005

**“Não há na história, na vida social, nada de fixo,
de enrijecido, de definitivo. E não existirá nunca.
Novas verdades aumentam o patrimônio da
sabedoria;
necessidades novas superiores são suscitadas
pelas novas contradições de vida;
novas curiosidades intelectuais e morais
pressionam o espírito e o
obrigam a renovar-se, a melhorar” .(1)**

A. Gramsci

(1) SIMIONATTO, Ivete. Gramsci: sua teoria, incidência no Brasil. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.

Sumário

PARTE I – ASPECTOS DO PROJETO	
I – Introdução.....	05
II – Apresentação e Instituição da CPA.....	06
III – Constituição da Comissão.....	07
IV – Projetos	
1) Setor Técnico – Administrativo – Aperfeiçoamento.....	08
2) Corpo Discente.....	09
3) Prática Educativa – Currículos e Programas.....	10
4) Atividades de Extensão e intervenção social.....	11
5) Infra Estrutura.....	12
6) Produção Docente.....	13
7) Professores e Pesquisadores.....	13
8) Pós – Graduação.....	14
PARTE II – ASPECTOS DA INSTITUIÇÃO E REGIONAL	
Anexo 1 – Da Mantenedora.....	18
a) Perfil Institucional.....	19
b) Missão Institucional.....	19
c) Princípios do IESPA.....	19
d) Finalidades, áreas de atuação e inserção regional.....	20
e) Demografia e educação: Indicadores Regionais.....	21
f) Justificativa e necessidade social.....	22
g) Diretrizes Pedagógicas – Referencial Social, Ético e Político.....	25
h) Referenciais Educacionais, Técnicos e Epistemológicos.....	27
i) Objetivos Gerais da Instituição.....	28
j) Previsão de metas.....	29
k) Gestão Institucional.....	30
l) Metas e Planejamento.....	31
m) Metas.....	32
n) Pesquisa, iniciação Científica e Políticas de extensão.....	32
Anexo 2 – Ata	34
Anexo 3 -	35
Referências Bibliográficas.....	36

PARTE I – ASPECTOS DO PROJETO

I – INTRODUÇÃO

Em 15 de abril de 2004, foi publicada no D.O.U. a Lei ° 10.861, instituindo a Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

Em 12 de julho deste mesmo ano, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 2.051, do Ministério da Educação regulamentando os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

De acordo com essa Portaria, o artigo 7º, inciso 1º, “o SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade do ensino superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção democrática, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O artigo 10 prevê que a auto – avaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo e será coordenado por Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que o artigo 11 estabelece que “o INEP (Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) órgão responsável pela operacionalização da avaliação no âmbito nacional, disponibilizará, em meio eletrônico, orientações gerais elaboradas a partir de diretrizes estabelecidas pelo CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), com os requisitos e os procedimentos mínimos para o processo de auto – avaliação”.

II . APRESENTAÇÃO E DADOS DA INSTITUIÇÃO DA CPA .

Nome/Código da IES/INEP	FAFIL – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS/0959
Caracterização de IES	Instituição privada/com fins lucrativos/Faculdade c/ISE unidade acadêmica
Cidade	SANTA RITA
Estado	PARAIBA
RUA	EURICO DUTRA, 64 – BAIRRO POPULAR
CEP	58301-055
Fone/Fax	(XX83) 32291479
E-mail:	IESPA@IG.COM.BR

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFIL – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS – **CÓDIGO INEP: 0959**, mantida pelo IESPA - INSTITUTO SUPERIOR DA PARAÍBA LTDA – **CÓDIGO INEP: 0682**, com base territorial no Município de Santa Rita, Estado da Paraíba, foi constituída por representantes dos vários segmentos da instituição e membros da comunidade, através da Resolução nº 01/2005, em uma reunião no dia de 31 de janeiro de 2005, registrada em Ata, e por meio de determinação do Dr. Francisco de Paula Melo Aguiar, Diretor Presidente da instituição, que no uso de suas atribuições Regimentais fez

“nomear os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que doravante ficam incumbidos pela condução dos processos de Avaliação Interna da FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, bem como, sistematizar e prestar informações sempre que solicitadas por órgãos do Sistema Federal de Ensino”.

Compete à comissão promover as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como abaixo:

- ◆ Coordenar o processo de elaboração do Planejamento Estratégico da FAFIL.
- ◆ Acompanhar sistematicamente os principais Projetos acordados no Planejamento Estratégico da FAFIL.
- ◆ Coordenar e Conduzir os processos de avaliação internos e externos da Instituição.
- ◆ Coordenar o processo de diagnóstico dos principais problemas enfrentados pela instituição.
- ◆ Prestar informações sistematizadas quando solicitadas pelo INEP.

♦ Acompanhar a evolução da temática Avaliação do Ensino Superior junto ao MEC, no sentido de manter a discussão atualizada.

III – CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO.

A constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, mantida pelo IESPA**, sediada em Santa Rita, Estado da Paraíba, ficou assim formalizada e distribuída:

IESPA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA
FAFIL – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
SECAD-SECRETARIA DE ENSINO E CONTROLE ACADEMICO
E-mail: iespa@ig.com.br - Fone/Fax 3229-1479
58301-055 - Santa Rita – Estado da Paraíba

RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 001 DE 31 DE JANEIRO DE 2005 .

Institui a CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAFIL-FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, sediada em Santa Rita, Estado da Paraíba

O PRESIDENTE DO CONSEPE - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da FAFIL – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, mantida pelo IESPA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o arts. 8º, 9º e 10 e incisos I a XI do Regimento Geral desta IES, aprovado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação através do Parecer nº 943/2000, homologado pelo Despacho do Ministro de 31.10.2000 e pela Portaria MEC nº 1.833/2000, conforme consta do processo nº 23000.000198/99-31, em cumprimento ao art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (DOU 15/04/2004) e Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004 que estabelece e regulamenta a instituição CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.

RESOLVE: ad referendum

Art. 1º Fica constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFIL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, mantida pelo IESPA-INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA, sediada em Santa Rita, Estado da Paraíba, composta pelos seguintes membros:

I - O professor Francisco de Paula Melo Aguiar, como representante da Coordenação da CPA -Comissão Própria de Avaliação;

II – O professor Dioclecio de Brito, como representante da Coordenação do Estágio Supervisionado em Letras;

III - O professor Nilza Fernandes de Souza, como representante da Coordenação do curso de graduação em Letras.

IV-O professor Marinaldo José da Silva, como representante dos docentes da graduação em Letras;

V - A professora Severina Bezerra da Silva Melo Aguiar, como representante da SECAD – SECRETARIA DE ENSINO E CONTROLE ACADÊMICO.

VI – A discente Inêz de Melo Rodrigues, como representante dos discentes da graduação em Letras;

VII - O Sr. Alessandro Bezerra da Silva, como representante da sociedade civil.

VIII – São representantes dos funcionários técnico-administrativos: Cezário Luiz de Aguiar (Biblioteca) e Marinalva Melo Rodrigues de Souza (Laboratório Infolinguístico);

IX – O professor Severino dos Ramos Pereira, como representante adjunto da Coordenação da CPA – Comissão Própria de Avaliação;

X – O professor Carlos de Medeiros Monteiro, como representante adjunto da Coordenação do Curso de graduação em Letras;

XI – A professora Vera Lúcia Nóbrega da Silva, como representante adjunta da Coordenação do Estágio Supervisionado em Letras.

§ 1º Os representantes da CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO exercerão mandato por **um ano**, sendo permitida sua recondução.

§ 2º No caso dos alunos da graduação e pós-graduação a vigência ficará articulada à permanência de matrícula dos mesmos. Em caso de desistência do curso ou conclusão, serão substituídos pelos alunos eleitos (em nova eleição) para os respectivos colegiados de curso.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.

SANTA RITA/PB, 31 de janeiro de 2005.

FRANCISCO DE PAULA MELO AGUIAR

Diretor/Presidente

OBSERVAÇÕES:

- 1- **PERIODO DE MANDATO DA CPA:** 01(um) ano, sendo permitida a recondução) nos termos do § 2º do Art. 1º da Res. nº 01/2005;
- 2- **ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA:** Resolução/CONSEPE nº 01/2005, de 31/01/2005.

IV – PROJETOS.

1. SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - APERFEIÇOAMENTO

Posição: Em andamento

Coordenação: SEVERINA BEZERRA DA SILVA MELO AGUIAR

Objetivos:

- Melhorar o desempenho dos colaboradores técnico-administrativos, por meio de formação contínua, o que promoverá acesso ao conhecimento e envolvimento e participação em seminários, encontros, simpósios e em áreas afins;
- Diagnosticar por área, considerando cargo, função, escolaridade e distribuição do corpo técnico - administrativo;
- Redistribuir o quadro funcional de acordo com suas qualificações sempre que necessário for;
- Possibilitar ao corpo técnico-administrativo o acesso à tecnologia;
- Informar a comunidade local e regional, as atividades realizadas pela FAFIL, para que se fortaleça o vínculo da instituição com a clientela externa, mostrando assim, sua contribuição social.

Produtos:

- Implantação do sistema de requerimento para facilitar a comunicação e assim otimizar na resolução dos problemas.
- Promover reuniões periódicas (mensais) com os setores diversos da instituição, a fim de esclarecer dúvidas na execução das atividades.

Plano de ação:

- Analisar o quadro funcional, considerando o cargo, função, escolaridade, tempo de serviço, faixa etária e distribuição do corpo técnico-administrativo.
- Diagnosticar a quantidade de colaboradores com necessidades relacionadas ao acesso do mundo tecnológico.

- Reunir – se periodicamente com os setores envolvidos, para demonstrar a importância do trabalho em equipe.

2. CORPO DISCENTE

Posição: Em andamento

Coordenação: Prof MARINALVA MELO RODRIGUES DE SOUZA

Objetivos:

- Acompanhar a promoção e evolução acadêmica dos alunos;
- Avaliar as metodologias de ensino empregadas pelos docentes;
- Incentivar o acesso e domínio da linguagem virtual, buscando o contato e a incorporação na sua rotina acadêmica;

Produtos:

- Elevar o nível intelectual e emocional dos alunos;
- Manter a dinâmica acadêmica atualizada com as tendências e exigências pedagógicas;
- Atribuir aos alunos a construção, manutenção e atualização da homepage da FAFIL/IESPA/DCE/ETC.

Plano de ação:

- Levantamento e avaliação do perfil dos alunos.
- Levantamento das necessidades de complementação acadêmica.
- Aplicação das atividades de complementação acadêmica.
- Avaliação.

3. PRÁTICA EDUCATIVA - CURRÍCULOS E PROGRAMAS

Posição: Em andamento

Coordenação: Prof^o NILZA FERNANDES DE SOUZA

Objetivos:

- Analisar a coerência entre o discurso e a prática educativa da FAFIL; seus conteúdos e atividades educativas com as funções essenciais da instituição.
- Verificar o impacto causado pelos currículos, programas e práticas pedagógicas nas atitudes, nas críticas, nas relações interpessoais, nos hábitos de estudo e no atendimento das demandas da ciência e do contexto sócio-econômico atuais.
- Analisar as práticas e atitudes pedagógicas, considerando o ênfase na transmissão de informações e a experiência pessoal.

Produtos:

- Ferramentas que propiciem reflexões acerca do currículo e programa do curso da FAFIL, visando adequação e melhorias contínuas.
- Projeto Pedagógico atualizado de acordo com as demandas da ciência, das exigências da sociedade e os objetivos da instituição.
- Professores conscientes do perfil profissional desejado para o educando, por meio de práticas pedagógicas, projetos e pesquisas interdisciplinares, promovendo a reflexão crítica e a participação nos processo de ensino-aprendizagem.
- Fortalecimento da identidade da instituição do curso.

Plano de ação:

- Planejamento para análises do Projeto Pedagógico do curso.
- Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Letras.
- Organização de um seminário de pesquisa ainda em 2005, com o intuito de discutir temáticas acerca da habilitação do Curso de Letras.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO E INTERVENÇÃO SOCIAL

Posição: _Em andamento

Coordenação: Prof DIOCLECIO DE BRITO

Objetivos:

- Possibilitar a interação entre a FAFIL e a comunidade, priorizando as práticas voltadas para as demandas sociais.
- Resgatar a memória das atividades ocorridas no Curso de Graduação.
- Promover atividades que propiciem a participação da Comunidade externa.
- Divulgar as práticas da FAFIL entre discentes, docentes e funcionários.

Produtos:

- Banco de Dados com as atividades de extensão realizadas pelo Curso de Graduação: cursos, debates, seminários, semana de letras, semana de psicopedagogia, etc.
- Implantação de salas de alfabetização de jovens e adultos no município de Santa Rita por meio de parcerias.
- Implantação de práticas esportivas: voleibol, basquetebol, futsal, randebol e capoeira para a comunidade acadêmica e não acadêmico, principalmente menores de baixa renda.
- Inclusão de grupos da melhor idade e de portadores de deficiência física, através de apresentações esportivas e danças.
- Implantação de cursos semi-cursos de digitação no Laboratório Infolinguístico.

Plano de Ação:

- Resgate das atividades ocorridas na FAFIL a partir de do ano de 1996.
- Implantação de novos Projetos Pedagógicos para atender a demanda social, .como Curso Normal Superior – Habilitações: Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, além da Habilitação: Língua Inglesa para o Curso de Licenciatura Plena em Letras, dentre outros cursos que irão compor o **ISE- INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**, unidade acadêmica da referida

faculdade nos termos do Regimento interno aprovado pela Portaria/MEC nº 2587, de 22 de julho de 2005 (DOU 25/07/2005).

5.INFRA-ESTRUTURA

Posição: Em andamento

Coordenação: FRANCISCO DE PAULA MELO AGUIAR

Objetivo:

- Adequar a infra-estrutura da Instituição de forma a dotá-la da capacidade necessária para o desenvolvimento de suas atividades de ensino e aprendizagem.

Produtos:

- Instalações de Laboratórios adequados.
- Acervo bibliográfico atualizado e organizado.
- Instalações físicas adequadas (salas de aulas, área de lazer, área de alimentação, áreas de circulação, estacionamentos, etc.)
- Atuação conjunta com a Direção Pedagógica, Coordenação dos cursos, Setores Financeiro e Administrativo.

Plano de Ação:

- Política de controle de conservação e atualização do acervo da biblioteca central.
- Adequação do laboratório Infolinguístico às necessidades técnicas e legais com recursos humanos disponíveis e adequados. Criação de mecanismo de controle e segurança no acesso. Dotar o laboratório de recursos que permitam a pesquisa.
- Reparar os problemas de segurança contra invasão e danos nas instalações da Faculdade.
- Melhorar a acústica das salas de aulas e o sistema de iluminação.

- Otimizar e aumentar os recursos didáticos disponíveis e necessários (data show, retro-projetor, TV, DVD, microfones, vídeo cassete, etc)

6. PRODUÇÃO DOCENTE

Posição: Em andamento

Coordenação: Prof. **MARINALDO JOSÉ DA SILVA**

Objetivo:

- Incrementar a produção acadêmica - científica da FAFIL

Produtos:

- Viabilizar em curto prazo a revista científica da FAFIL
- Catalogar as publicações científicas do país, agrupadas por área de conhecimento.
- Viabilizar em curso prazo o jornal semanal da FAFIL com artigos e opiniões dos docentes, discentes e da comunidade.

Plano de Ação:

- Divulgar veículos internos/externos de publicação.
- Definir procedimento para catalogar e registrar produções acadêmicas.

7. PROFESSORES E PESQUISADORES

Posição: Em andamento

Coordenação: Prof. **VERA LÚCIA NOBREGA DA SILVA**

Objetivo:

- Desenvolver um conjunto de ações, que visem a demonstração das atividades dos docentes e pesquisadores da FAFIL.

Produtos:

- Sistema de captação On_line de pesquisadores em parceria com Universidades brasileiras.
- Base de dados para análise do ensino-aprendizagem.
- Relatórios da avaliação de ensino-aprendizagem.
- Trabalhos interdisciplinares, associando conteúdos teóricos das disciplinas à práxis de cada atividade profissional.
- Apresentação de trabalhos científicos dos docentes e discentes, semestralmente, dentro de um encadeamento dos conteúdos e das disciplinas ofertadas.

Plano de ação:

- Elaboração do acompanhamento de projetos de avaliação institucional.
- Colaboração na elaboração do instrumento de avaliação de ensino-aprendizagem.
- Vinculação das atividades desenvolvidas na docência com o plano de pesquisa e desenvolvimento da instituição
- Elaboração de ambiente digital para tratamento e análise de dados da avaliação de ensino-aprendizagem.
- Elaboração do acompanhamento de projetos de pesquisa on_line

8-PÓS GRADUAÇÃO

Posição: Em elaboração

Coordenação: Prof. CARLOS DE MEDEIROS MONTEIRO e outros

Objetivos:

- Implantar seletivamente cursos de Pós Graduação Lato Sensu na área das Licenciaturas.

- Consolidar e expandir a oferta de cursos de Pós Graduação Lato Sensu na área educacional.
- Consolidar a atividade de pesquisa e avaliar continuamente a qualidade dos seus resultados.

Produtos:

- Desenvolver maior integração entre graduação e pós-graduação.
- Consolidar as atividades de pesquisa.
- Estimular pesquisadores a captar financiamentos para seus projetos junto a órgãos públicos e/ou privados.

Plano de Ação:

- Fortalecimento e criação de cursos Lato Sensu
- Buscar parcerias com Escolas e Empresas. Firmar convênios com Prefeituras da região.
- Elaborar critérios a partir dos já existentes para o acompanhamento e avaliação do desempenho das atividades de pesquisa.
- Concepção, planejamento e realização de Seminário de Pesquisa em conjunto com os professores e coordenador de curso da instituição, e se possível envolver outras institucionais educacionais.

PARTE II - ASPECTOS REGIONAIS E INSTITUCIONAIS

I - JUSTIFICATIVA

Através de um olhar instrumentalizador sobre a **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**, mantida pelo IESPA e para um melhor entendimento dos fundamentos contidos neste relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em anexo disponibilizamos alguns aspectos da Instituição (**anexo 1**).

Julgamos de grande valia tais anexos para uma melhor visão do leitor, pois, acreditamos que o conteúdo apresentado constitui a coerência necessária para o

entendimento das intenções da **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**, não só em relação ao Ministério da Educação, mas, também em relação à sua comunidade interna e externa e da própria instituição.

Lembramos, que os dados aqui demonstrados foram retirados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, atualizado até os anos de 2000 e 2002, e outros dados da Instituição de Ensino.

II - HISTÓRICO DO GRUPO

O **IESPA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA**, teve sua origem em 03/04/1984, com a criação da mantida **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS**, pelo educador Francisco de Paula Melo Aguiar, na cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba tornando-se assim o embrião do ensino superior na várzea do Estado da Paraíba, no mesmo prédio nº 64, da rua Eurico Dutra, onde continua instalado e funcionando atualmente.

Em 29 de fevereiro de 1996, pelo **DECRETO FEDERAL SN** (DOU 01/03/1996), foi autorizado o funcionamento da mantida com o Curso de Graduação: Licenciatura Plena em Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Suas Literaturas, esse curso foi reconhecido com o conceito nacional: B pela Portaria/MEC nº 1.373/2002 (DOU 13/05/2002) que foi absorvido com a criação do **ISE – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**, unidade acadêmica da mantida, que por recomendação do Art. 4º da referida Portaria (nº 1.373/2002), tendo em vista o Regimento aprovado pelo MEC através da Portaria nº 2587, de 22/07/2005 (**DOU 25/07/2005**).

O objetivo maior da criação do **ISE – INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**, como unidade acadêmica da FAFIL será de contribuir diretamente para o desenvolvimento social, cultural, lingüístico, literário, histórico, científico e profissional de uma vasta região geográfica da Várzea do Estado da Paraíba, englobando o município de Santa Rita, a terceira maior cidade em termos gerais da

Paraíba e de mais várias outras cidades em seu entorno. Destaca-se a importância econômica e histórica do município de Santa Rita, cuja trajetória está preenchida por fatos relevantes para a própria história do país (**Cidade onde nasceu André Vidal de Negreiros; palco sangrento envolvendo dominantes e dominados: brancos, índios e escravos no início da colonização da Parahyba; local da construção do primeiro engenho (Engenho Real Tibiry) de açúcar; a construção e instalação da primeira fábrica de tecido da Paraíba; dos fortes de São Sebastião e Velho; das igrejas seculares: São João, Patrocínio, Socorro, Batalha, Livramento, São Sebastião, Santana de Gargaú, Conceição, São Gabriel**, dentre outras), passando pelos desafios da conquista da região do litoral e da várzea da Paraíba a partir de 05 de agosto de 1585. Hoje, o município de Santa Rita participa da expansão e da modernização do Estado da Paraíba, pertence a área metropolitana, ampliando cada vez mais seu parque industrial, principalmente nos setores de cana-de-açúcar, de cerâmica, de calçados, de água mineral, de comércio e opções de educação, para atender a uma população de aproximadamente 150.000 habitantes.

Além de atender várias cidades da Região, o **IESPA/FAFIL/ISE** atende também inúmeras cidades fronteiriças dos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, ampliando as oportunidades de estudo de uma população que se encontra com poucas opções de acesso ao ensino superior de qualidade.

A existência do Curso de Licenciatura Plena em Letras, no “**IESPA-FACULDADE**” ou na “**FACULDADE DE SANTA RITA**”, como popularmente é chamada, justifica-se por uma grande necessidade social, uma vez que há falta de professores formados nessa área de conhecimento. De uma forma geral, constata-se ainda a multiplicação de professores leigos que estão, atualmente, ensinando línguas e literaturas, quer seja em escolas públicas ou particulares. Tendo em vista a existência de várias cidades na região da várzea da Paraíba e a própria área metropolitana da Capital e o fato de que uma grande parte da população necessita do oferecimento de mais de uma opção de educação, daí a implantação do curso de Letras desde 1996, que vem contribuindo para a solução de um problema que extrapola o âmbito puramente acadêmico: a formação de professores, inclusive a mantenedora em 2005 encaminhará ao MEC o seu PDI e novos Projetos Pedagógicos de Cursos (renovação do reconhecimento de Letras com a habilitação em Português e suas literaturas e o pedido

de autorização para a habilitação em Língua Inglesa; e o do curso Normal Superior – habilitações: Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental) que serão implantados nos exercícios seguintes, após o devido credenciamento governamental.

ANEXO 1

MANTENEDORA: IESPA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA
LTDA - CÓDIGO NO INEP: 0682

ENDEREÇO: RUA EURICO DUTRA, 64 – BAIRRO POPULAR

CEP: 58301-055

FONE / FAX XX83 - 32291479

MUNICÍPIO: Santa Rita

ESTADO: Paraíba

E-Mail: iespa@ig.com.br

CÓD/INEP: 0959- FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS
ISE – INSTITUTO SUPÉRIOR DE EDUCAÇÃO
SANTA RITA – PARAIBA

Curso	Habilitação	Ato Legal	Nº Vagas
Letras	Língua Portuguesa e suas Literaturas	Autorização: Decreto Federal SN de 29/02/1996 (DOU 01/03/1996) Reconhecimento: Portaria de Reconhecimento 1.373/2002	80

A) PERFIL INSTITUCIONAL

Enquanto mantenedora de uma instituição educacional de formação em Licenciatura em Letras, dispõe-se o Instituto de Ensino Superior da Paraíba Ltda, a contribuir na produção, sistematização e disseminação dos conhecimentos adquiridos mediante o vínculo da multidisciplinaridade, visando formar professores intermulticulturais. Em função dessa concepção, concentra esforços para contribuir também, na formação integral do alunado, despertando-lhe o senso crítico e ético,

formando cidadãos conscientes e capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna no seu dia-a-dia.

B) MISSÃO INSTITUCIONAL

Servir com qualidade e orientada pelos princípios éticos e democráticos, de modo que o resultado da ação educativa contribua para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e para o desenvolvimento regional.

C) PRINCÍPIOS DO IESPA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA

- **Igualdade:** Todos os indivíduos são iguais perante a sociedade, com os mesmos direitos e deveres e possuidores, com igualdade, ao final de cada curso, do melhor na sua área de conhecimento.
- **Qualidade:** O aprendizado e a vivência escolar são conduzidos de modo a criar as melhores e mais apropriadas oportunidades para que os indivíduos se desenvolvam na sua potencialidade, culturalmente, politicamente, socialmente, humanisticamente e profissionalmente.
- **Democracia:** A responsabilidade pelo cumprimento desta missão está dividida entre alunos, professores, funcionários, administradores e comunidade, que participando criticamente do processo acadêmico, promovem o exercício da plena cidadania.

D) FINALIDADES, ÁREAS DE ATUAÇÃO E INSERÇÃO REGIONAL

O Sistema Federal de Educação por meio do Ministério da Educação está na iminência de editar novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação. Encerra, assim, uma parte da recente história da educação brasileira, aclamada por conteúdos e que se baseou, não nos chamados currículos mínimos, que trataram anos a fio de

educandos da mesma maneira como se a sociedade se mantivesse inalterada. A realidade resolveu intervir, e de fora para dentro, exigiu uma adequação dos modelos vigentes ao conhecimento que vem sendo vertiginosamente produzido. Dentre os princípios das novas diretrizes curriculares, que primam pela educação continuada, três merecem destaque. Assim, as diretrizes estão voltadas para:

- Evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação.
- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios do exercício profissional e da produção de conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa.
- Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

Enfim, as diretrizes curriculares desejam estimular e encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação.

Visto dessa forma, o conhecimento amplia sua importância, pois, além de meio, ainda constitui um fim – para ser um componente mais significativo da força de trabalho.

E) DEMOGRAFIA E EDUCAÇÃO: INDICADORES REGIONAIS:

O Brasil apresenta as maiores taxas de retorno no investimento em capital humano no mundo. De acordo com a literatura científica especializada, cada ano de educação no Brasil representa um retorno de 12% a 15% na renda do trabalhador, mesmo quando outros fatores sócio-econômicos são levados em consideração (Haller e Saraiva, 1992; Neves, 1997). As altas taxas de retorno são explicadas em parte pela própria escassez e má distribuição da educação. Afinal, a economia demonstra que a carência de uma determinada mercadoria faz elevar o seu preço no mercado.

Da mesma forma, a educação tem um enorme efeito sobre a empregabilidade da mão-de-obra no Brasil. Cada ano adicional de escolaridade eleva em pouco mais de 12% as chances de um membro da População Economicamente Ativa do Brasil conseguir um emprego ou posição ocupacional formal. De modo geral, as empresas mais competitivas recrutam entre jovens universitários e recém formados seus

futuros gerentes. Esta realidade pressiona todos aqueles que ambicionam empregos de melhor qualidade a procurar obter uma vaga em uma instituição de ensino superior.

Nos últimos trinta anos, o Brasil foi um dos países que mais cresceram no mundo. Na década de 1970, o país viveu o chamado *milagre econômico*, quando se crescia a taxas nunca antes vistas e o trabalhador era absorvido com pouca ou nenhuma educação. O país crescia sob *Modelo de Produção Fordista*. Pela própria característica deste tipo de desenvolvimento, não se fazia indispensável uma grande oferta de mão-de-obra altamente qualificada, pois todo o controle intelectual sobre o processo de trabalho concentrava-se na mão de pouquíssimos especialistas. Hoje, ao contrário, caminha-se velozmente para um *Modelo Econômico Flexível*, no qual muitos passam a ter uma participação cada vez maior na concepção do processo de trabalho e exige-se da mão-de-obra uma grande capacidade de adaptação e de absorção de novas tecnologias.

Este cenário representa um grande desafio para o Brasil. A baixa escolaridade da força de trabalho e o reduzido número de trabalhadores com acesso à educação superior representam uma grande *desvantagem competitiva* para um país ou uma região. Países que competem diretamente com o Brasil têm uma proporção bem mais elevada de jovens cursando faculdades e universidades.

F) JUSTIFICATIVA E NECESSIDADE SOCIAL

A Capital do Estado da Paraíba, João Pessoa, é a terceira capital mais antiga do Brasil e considerada a segunda mais verde do mundo. A cidade foi fundada em 05 de agosto de 1.585, pela Cúpula da Fazenda Real durante o antigo sistema Colonial. No início da colonização, grande parte do atual território paraibano situava – se na então Capitania de Itamaracá. Posteriormente, esta Capitania foi desmembrada, dando origem à Capitania da Paraíba. Antes de sua denominação atual, João Pessoa já foi chamada de Nossa Senhora das Neves, Filipéia de Nossa Senhora das Neves, Frederikstadt e Parayba.

Em 04 de setembro de 1930, recebeu o nome de João Pessoa, homenagem prestada ao político assassinado em Recife por ter negado apoio a Júlio Prestes, candidato oficial à Presidência da República nas eleições de deste mesmo ano.

As belas praias são uma marca de João Pessoa. A cidade possuiu um vasto acervo arquitetônico formado por construções barrocas. A religiosidade dos colonizadores pontilhou a capital, entre os quais se destacam o conjunto de São

Francisco, Mosteiro de São Bento, a Igreja da Guia e a Capela da Ordem Terceira do Carmo, sem contar com outros lugares que atraem visitantes durante o ano todo como as Praias de Tambaú, Cabo Branco, Bessa e Intermares além de Areia Vermelha, Basílica Nossa Senhora das Neves, Centro Cultural São Francisco, Convento São Francisco, Espaço Cultural José Lins do Rego, Faculdade de Direito, Farol do Cabo Branco, Igreja e Mosteiro de São Bento, Igreja Nossa Senhora do Carmo, Jardim Botânico, Palácio da Redenção, Parque Arruda Câmara, Parque Sólon de Lucena, Picãozinho e a Praça Venâncio Neiva.

Em torno de tanta beleza, encontram – se municípios da Paraíba como Campina Grande, Patos, Bayeux, Cabedelo, Souza, etc... e Santa Rita, cidade rainha dos canaviais, das águas minerais, da cerâmica e do abacaxi que situa – se a 11 Km de João Pessoa.

Em Santa Rita residem atualmente mais de 115.844 na área urbana sendo 10% aproximadamente na área rural (Tabela 1). A estrutura etária mostrada na tabela abaixo revela uma população formada por muitos jovens até 19 anos (**35,65% da população total**). Essa população, sem dúvida, possui um grau de escolaridade bem maior do que as gerações anteriores devido ao esforço despendido pelos governos federal, estaduais e municipais no sentido de melhorar a educação dos brasileiros.

Dados importantes são 23.723 domicílios terem seu lixo orgânico retirado, 21.547 domicílios com abastecimento de água e 1.626 domicílios com banheiro ligado à rede geral.

De acordo com o Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP - o Censo Educacional de 2002, demonstra (Tabela 2) ter no município cento e oitenta e seis escolas entre Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Infantil que certamente favorecerão ingresso dos futuros alunos da instituição.

Tabela 1 - Estrutura etária da população do município de Santa Rita

Faixas etárias	Município de Santa Rita
	Nº de Habitantes
0 a 3 anos	10.034
4 anos	2.563

5 e 6 anos	4.972
7 a 9 anos	7.218
10 a 14 anos	12.260
15 a 17 anos	7.572
18 a 19 anos	5.036
20 a 24 anos	11.994
25 a 29 anos	10.058
30 a 39 anos	16.760
40 a 49 anos	1.856
50 a 59 anos	7.444
60 a 64 anos	2.724
65 a 69 anos	2.106
70 a 74 anos	1.833
75 a 79 anos	1.338
80 anos e mais	1.076
Totais	115.844

1 Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 2000. Fonte: SEADE e IBGE, 2000.

Tabela 2 - Estabelecimentos de Ensino

Caracterização das	Nº
Escolas	
Ensino Fundamental	
Pública Estadual	17
Pública Municipal	52
Privada	34
Total	103
Ensino Médio	
Pública Estadual	6
Privada	4
Total	10

Educação Infantil	
Pública Estadual	5
Pública Municipal	36
Privada	32
Total	73

O mais impressionante é que esta expansão gerou uma demanda por cursos superiores, que é o que de fato nos interessa. A percentagem da população com 11 anos ou mais de educação no estado da Paraíba cresceu 350,0% de 1970 a 1991, passando de 1,4% para 6,3%. No município Santa Rita este crescimento foi de 208,8%, passando de 4,99 para 15,41, entretanto, representaram a maior proporção na demanda por cursos de terceiro grau.

Tabela 3- Porcentagem da População de 25 Anos ou mais com mais de 11 anos de estudo.

Regiões/ Ano	1970	1980	1991
João Pessoa	4,99	10,85	15,41
Campina Grande	0,78	3,99	6,60
Santa Rita	0,21	0,82	1,86
Patos	0,23	1,06	2,04
Souza	0,03	0,28	0,84

Fonte: PNUD/IPEA/FJP 1998.

Um fato que caracteriza a demanda por uma faculdade de caráter particular é o rendimento médio das famílias. Provavelmente esses números abaixo estão sub-avaliados. Concluimos que, pelo menos, 60 % das famílias não poderiam colocar seus filhos em faculdades privadas por terem péssimo poder aquisitivo.

Dentro das atividades econômicas de maior importância do município, os destaques ficam para os setores de cana-de-açúcar, de cerâmica, de calçados, de água mineral, de comércio e opções de educação.

Outros dados estatísticos relevantes, que devem ser comentados, vêm a seguir:

Tabela 4 - Densidade demográfica e taxa de urbanização em 2000.

População Urbana	100.475
População Rural	15.369
Base Territorial	726,57 Km²

Fonte: SEADE, 2000.

As tabelas acima mostram que a população vem crescendo. Isso certamente ocorre devido à alta densidade demográfica e ao preço mais baixo dos aluguéis nesse município, o que resulta numa quase estabilização da população e eventualmente migrações das populações na direção de outros municípios e outros Estados.

G) DIRETRIZES PEDAGÓGICAS – REFERENCIAIS SOCIAIS, ÉTICO E POLÍTICOS.

É certo que a educação por si só não gera emprego, mas constitui-se num instrumento imprescindível para manter o trabalhador empregado, além de favorecer sua inserção social no mundo da produção. No atual contexto das relações globalizadas em termos econômicos, políticos, tecnológicos e culturais, a educação tornou-se um fator para o desenvolvimento.

A identidade ético – política que o IESPA e a instituição por ela mantida propõem, são que a formação profissional de seus alunos deve refletir-se nos valores e nas atitudes que posicionam a comunidade acadêmica no contexto da sociedade e no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilite ao sujeito atuar nesta sociedade. O que se valoriza as pessoas são suas ações, sendo o conteúdo de valorização não somente de ordem teórica, mas de ordem prática. Logo, o ético reside no âmbito das práticas humanas.

Os referenciais éticos - políticos devem embasar o planejamento e as ações da instituição. Portanto, para o IESPA/ FAFIL esses referenciais são:

- Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão e membro da Instituição.
- Respeito à pessoa e enquanto parte integrante das comunidades interna e externa
- O respeito à diversidade do pensamento e convivência respeitando – se as divergências.

- O compromisso com a missão e os objetivos, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupos.
- A busca da inovação científico-tecnológica e cultural, de forma criativa, competente e crítica, nos contextos regional e internacional.
- A construção de novos conhecimentos científicos, que respondam às demandas sociais, reafirmando o compromisso com a comunidade e, ao mesmo tempo, garantindo a necessária autonomia no exercício de sua função.
- A busca constante da qualificação institucional, que permita inovar sempre, por meio dos recursos humanos, dos programas, das ações e da estrutura organizacional, não perdendo de vista sua identidade e seu caráter regional e comunitário.

Observados esses referenciais, a credibilidade e a confiabilidade denotam marcas da Instituição enquanto processo de desenvolvimento sustentado pelo conhecimento.

H) REFERENCIAIS EDUCACIONAIS, TÉCNICOS E EPISTEMOLÓGICOS

Uma Instituição de Ensino Superior que leva em conta o cenário político, sócio-cultural, econômico, científico e educacional como o IESPA/FAFIL tem que estar atenta aos paradigmas da modernidade e neles procurar sustentar seu Projeto Político - Pedagógico. Nesse sentido, a ação educacional da instituição, deve ter no presente, o fato de que, embora o objetivo da ciência continue sendo o de tornar inteligível o mundo, construindo um conhecimento metódico da realidade, hoje, a ciência se constrói sobre o contínuo questionamento das teorias e dos processos de investigação e da verdade.

Na concepção contemporânea da ciência, é preciso não deixar de analisar e confrontar outros enfoques. O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão, procurando definir criticamente quais métodos são mais confiáveis e pertinentes ao seu objeto de estudo, quais proporcionam melhores condições de crítica sistemática e o que objetiva o desenvolvimento da comunidade acadêmica - científica.

Se, epistemologicamente, a opção do IESPA/FAFIL recai sobre esse novo paradigma científico, as atividades de ensino – inseridas no Projeto Pedagógico de seu Curso tem que estar em consonância com ele. Isto equivale a dizer que traçar objetivos de ensino não pode mais equivaler a objetivar conteúdos e sim em identificar situações-

problema com as quais o aluno deverá lidar e como utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários.

Entrelaçam -se assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o aluno aprenda a produzir conhecimento científico.

Além disso, o IESPA / FAFIL possui como missão o servir à comunidade provendo conhecimento e gerando recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural da região, buscando contribuir sempre para o bem-estar da sociedade, de modo a participar do esforço pela melhoria da qualidade de vida de todos.

I) OBJETIVOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

O IESPA/FAFIL tem como objetivos institucionais e educacionais, a formação e aperfeiçoamento pela promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, dispondo - se a produzir, acumular, sistematizar e disseminar conhecimentos e cultura. Em função dessa concepção, concentra esforços para despertar o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente; formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Descrição dos objetivos gerais da instituição

A proposta de Regimento da FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, mantida pelo IESPA em SANTA RITA – PARAIBA, em seu Art. 2º, explicita com clareza o objetivo e finalidades de ministrar o Ensino Superior e estimular a pesquisa em todas as suas modalidades de ensino.

I – Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III – Incentivar o trabalho de pesquisa investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI – Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII – Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

J) PREVISÃO DE METAS

Buscando assegurar o cumprimento de nossos princípios fundamentais e ocupar adequadamente nossas estruturas funcionais, para consolidação da Instituição como centro de ciência e da cultura, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social no espaço local e global.
- Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas.
- Ampliar as fronteiras e a diversidade do conhecimento, atualizar a sociedade e modificar a própria instituição, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão.

- Garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

K) GESTÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

O planejamento da **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS – Santa Rita – PARAIBA**, procura definir os objetivos e estratégias que norteiam o processo de desenvolvimento institucional. O planejamento é fruto da análise do ambiente e da organização interna da Faculdade. A eficiência da implementação das decisões estratégicas deve estar diretamente relacionada com o compromisso dos gestores. As análises de tendências da educação superior, dos aspectos internos e externos da IES, da avaliação institucional e das estratégias atuais, devem permitir a construção de cenários que fundamentem e consolidem o planejamento estratégico.

São ainda elementos fundamentais para a instituição a valorização da educação como fator de formação integral do cidadão, enfatizando a relação entre ética e competência profissional. É nossa opção a excelência do ensino, a produção do conhecimento e a ampliação dos serviços prestados para a comunidade. Nesse sentido, demonstrar a missão institucional se faz necessário, pois, os objetivos, estratégias e metas devem contemplar plenamente os fundamentos de filosofia do ensino superior.

Como um dos fundamentos da Gestão, o Planejamento requer a capacidade de organizar os recursos para atingir os objetivos traçados, no tempo determinado pelos gestores. Abaixo, para a efetiva concretização do planejamento estratégico, ensejamos:

- Consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas.
- Organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do plano de desenvolvimento institucional.
- Implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores que compõem a **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - SANTA RITA – PARAIBA**, a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição.

- Fortalecer os diversos níveis de execução e dos colegiados, para que profissionais administrativos, técnicos e acadêmicos possam participar das decisões e envolver-se com o processo de consolidação dos objetivos, estratégias e metas. Cada setor deve assumir as responsabilidades que lhes são inerentes;
- Consolidar uma política de capacitação das pessoas nos diversos, qualificando o pessoal para o exercício de suas funções. É necessário ter como fundamento de gestão que as pessoas são fundamentais para o desenvolvimento institucional;
- Difundir a missão, a visão e os valores em toda a instituição, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macros objetivos;
- Fortalecer o Projeto político - pedagógico como fator essencial de consolidação da integração do ensino, pesquisa e extensão.

L) METAS ESPECÍFICAS E OBJETIVOS PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Manter permanente controle da operacionalização das metas, pois, a conjuntura requer a definição objetiva e concreta deste processo, além da indicação de uma equipe capaz de gerenciar os procedimentos que desencadearão a realização do novo Plano de Desenvolvimento Institucional. A política institucional visualizará as tarefas operativas, a inter-relação dos processos, as normas legais, planos, diretrizes, projetos, serviços, produtos e egressos. Enfim, de todas as atividades que a **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - SANTA RITA - PARAIBA** produzirá para a sociedade e para seus alunos.

A instituição entende, que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da FAFIL, que deve estar continuamente valorizando a ação de todos os processos como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias, estabelecendo prioridades a partir do diagnóstico e das condições concretas da instituição.

Portanto, cabe a Comissão Própria de Avaliação (CPA), implementar os objetivos, estratégias e metas, e o resultado dos trabalhos da Comissão deve ser decorrente de discussões em todos segmentos da Faculdade e da sociedade local.

Esperamos a plena realização de nossa missão e visão institucional, para criarmos na instituição a *excelência do ensino, a prestação de serviços com qualidade e as pesquisas* para plena contribuição do desenvolvimento local.

M) METAS

- Implantação de um Plano de Gestão nos diferentes segmentos da FAFIL, que envolva o pessoal acadêmico, administrativo e técnico;
- Consolidação da excelência do ensino e a integração com a pesquisa e extensão;
- Renovação do Reconhecimento do Curso em funcionamento e investir em outros Cursos, como também em cursos de pós-graduação para que todos alcancem a qualidade indicada pelos parâmetros estabelecidos pelo MEC;
- Intensificação dos planos e projetos de extensão comunitários, contribuindo para o desenvolvimento local e global;
- Conciliação da formação integral, aliando a cidadania e a ética, com a formação profissional, para que os alunos sejam capazes de enfrentar os desafios da sociedade e da profissão;
- Fortalecimento do papel educativo e social da FAFIL, por meio de parcerias, como convênios, prestação de serviços e da cooperação institucional.

N) PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA E POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A extensão na **FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - SANTA RITA – PARAIBA**, é entendida como uma efetiva participação da instituição nas realidades onde se encontra inserida e **deverá** funcionar como um elo permanente e comprometido com o diálogo e serviços entre as unidades educacionais e a comunidade, realizando e consolidando o trinômio ensino, pesquisa e extensão. Mais que um mero elo de conexão entre a instituição e a sociedade, a extensão será projetada para constituir-se numa vigorosa fonte capaz de gerar e propor alternativas viáveis, bem como, através da prospecção e da pesquisa, levantar e investigar novas dificuldades.

A FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, possui, como prevê a proposta de regimento, um órgão específico para planejar,

organizar, promover, coordenar, supervisionar e executar projetos de extensão, de forma sistemática e integrada. A implantação deste órgão vai tornar possível a implementação de ações e programas coordenados, cujos resultados oferecerão subsídios ao ensino e à produção acadêmica dos professores envolvidos.

As atividades de extensão deverão, portanto, estar direcionadas para favorecer a integração da comunidade universitária e desta com a comunidade externa; proporcionar o desenvolvimento de canais e veículos de enriquecimento da instituição com a comunidade; favorecer o aprendizado e a formação dos seus alunos e dos membros da comunidade; os estágios de preparação profissional.

As atividades de extensão deverão ser desenvolvidas pela instituição a partir do primeiro período letivo de 2006 e priorizar os seguintes programas:

- **Programa de Cursos de Extensão Universitária e Difusão Cultural** - objetiva a programação e realização de cursos destinados a alunos ou membros da comunidade externa, com interesse em ampliar seus conhecimentos, técnicas e habilidade.

- **Programa Alfabetização de Adultos** - Proporcionar aos alunos do curso de Letras técnicas e conhecimentos que visem integrá-los à realidade da profissão. O programa deve se constituir numa importante atividade da Faculdade, cujo raio de ação irá do treinamento do aluno à prestação de serviços à comunidade. Tem como objetivos principais:
 1. Promover a integração dos alunos, com os professores e o público externo;
 2. Criar oportunidades de prestação de serviços à comunidade, cumprindo a função da Faculdade;
 3. Ampliar conhecimentos, técnicas, habilidades e atitudes, reforçando a qualidade do curso.

(ANEXO 2)

Ata da Reunião para instituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - SANTA RITA - PARAÍBA, realizada no dia 31 de janeiro de 2005, segue a transcrição: “Aos trinta e um

dias do mês de janeiro de dois mil e cinco, às 10:00h (dez hors) nas instalações da FAFIL - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS - SANTA RITA – ESTADO DA PARAÍBA, situada à Rua Eurico Dutra, nº 64, Santa Rita - Paraíba, reuniram – se a Diretoria, Corpo Docente, Discente e Comunidade local, em atendimento às exigências legais para a instituição do Comissão Própria de Avaliação (CPA) .Obteve a palavra o Dr.Francisco de Paula Melo Aguiar, Diretor Presidente da Faculdade e da Mantenedora, que agradeceu a presença de todos e em seguida passou a palavra para a professora Nilza Fernandes da Silva, Coordenadora do Curso de Letras da Faculdade que após agradecimentos discorreu historicamente sobre o Provão em termos de construção crítica e suas políticas pouco eficazes para a nossa realidade. Esclareceu ainda, que com a entrada do novo governo, houve proposta para mudanças, proposta essa interessante e acolhedora. Continuou dizendo que este novo modelo – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES - Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) a avaliação será externa e interna o que contribuirá para melhoria da instituição de ensino por conta do cruzamento de dados que favorecerão as correções que se fizerem necessárias. Quanto à Comissão Própria de Avaliação (CPA), prosseguiu dizendo que as instruções foram passadas para o Dr. Francisco de Paula Melo Aguiar que é autoridade máxima na instituição, que em seguida passou para Professora Vera Lúcia Nóbrega da Silva. Em seguida foi facultada a palavra para quem quisesse usar da mesma, ato continuo o Diretor Presidente do IESPA/FAFIL determinou a leitura do projeto de resolução criando a CPA – Comissão Própria de Avaliação da FAFIL e nomeando seus membros, terminada a leitura foi colocado o mesmo em votação artigo por artigo, sendo o projeto aprovado por unanimidade por todos os presentes, pelos representantes dos corpos discente, docente, administrativo e da comunidade, todos aceitaram as nomeações e se propuseram a trabalhar para o desenvolvimento deste Projeto. O professor Severino dos Ramos Pereira pediu a palavra, agradeceu a indicação e se manifestou sobre a relação com a Avaliação Institucional quando, o Dr. Francisco Aguiar demonstrou a diferença entre uma e outra. A professora Severina Bezerra da Silva Melo Aguiar colocou que a CPA tem caráter de intervenção educacional referendando a fala do Dr. Francisco Aguiar. O projeto de resolução que criou e nomeou os membros da CPA ficou com a seguinte redação final: RESOLUÇÃO CONSEPE nº 001 DE 31 DE JANEIRO DE 2005 . EMENTA- Institui a CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAFIL-FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, sediada em Santa Rita, Estado da Paraíba O

PRESIDENTE DO CONSEPE - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da FAFIL – FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS, mantida pelo IESPA – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o arts. 8º, 9º e 10 e incisos I a XI do Regimento Geral desta IES, aprovado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação através do Parecer nº 943/2000, homologado pelo Despacho do Ministro de 31.10.2000 e pela Portaria MEC nº 1.833/2000, conforme consta do processo nº 23000.000198/99-31, em cumprimento ao art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (DOU 15/04/2004) e Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004 que estabelece e regulamenta a instituição CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. RESOLVE: *ad referendum* - Art. 1º Fica constituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAFIL - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, mantida pelo IESPA-INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA PARAIBA LTDA, sediada em Santa Rita, Estado da Paraíba, composta pelos seguintes membros: I - O professor Francisco de Paula Melo Aguiar, como representante da Coordenação da CPA - Comissão Própria de Avaliação; II – O professor Dioclecio de Brito, como representante da Coordenação do Estágio Supervisionado em Letras; III - O professor Nilza Fernandes de Souza, como representante da Coordenação do curso de graduação em Letras. IV-O professor Marinaldo José da Silva, como representante dos docentes da graduação em Letras; V - A professora Severina Bezerra da Silva Melo Aguiar, como representante da SECAD – SECRETARIA DE ENSINO E CONTROLE ACADÊMICO. VI – A discente Inêz de Melo Rodrigues, como representante dos discentes da graduação em Letras; VII - O Sr. Alessandro Bezerra da Silva, como representante da sociedade civil. VIII – São representantes dos funcionários técnico-administrativos: Cezário Luiz de Aguiar (Biblioteca) e Marinalva Melo Rodrigues de Souza (Laboratório Infolinguístico); IX – O professor Severino dos Ramos Pereira, como representante adjunto da Coordenação da CPA – Comissão Própria de Avaliação; X – O professor Carlos de Medeiros Monteiro, como representante adjunto da Coordenação do Curso de graduação em Letras; XI – A professora Vera Lúcia Nóbrega da Silva, como representante adjunta da Coordenação do Estágio Supervisionado em Letras. § 1º Os representantes da CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO exercerão mandato por um ano, sendo permitida sua recondução. § 2º No caso dos alunos da graduação e pós-graduação a vigência ficará articulada à permanência de matrícula dos mesmos. Em

caso de desistência do curso ou conclusão, serão substituídos pelos alunos eleitos (em nova eleição) para os respectivos colegiados de curso. Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário”. Em seguida continuou esplanando sobre a implantação da cultura avaliativa. O professor Dioclecio de Brito interrogou sobre como se daria o processo e a professor Marinaldo José da Silva explicou sobre a criação de um modelo feito por todos. O professora Vera Nóbrega sugeriu que se traçasse novo perfil do aluno como primeira atividade. A professora Nilza Fernandes da Silva relata que o PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL da FAFIL/IESPA estará constando este perfil. A professora Severina Bezerra da Silva Melo Aguiar falou do comprometimento dos professores e da formação continuada. O Dr Francisco Aguiar esclareceu sobre a necessidade do amadurecimento dessa idéias consolidando assim, a 1ª etapa do processo, nomeando os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) que doravante ficam incumbidos pela condução dos processos de Avaliação Interna da FAFIL, bem como, sistematizar e prestar informações sempre que solicitadas pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino. Solicitou que todos se manifestassem oferecendo suas opiniões e contribuições, pois, toda e qualquer contrição ou opinião é valiosa para o engrandecimento do IESPA/FAFIL, tendo em que o mesmo é um projeto educacional de todos os educadores envolvidos. Palmas! Todos concordaram em caráter permanente a partir da presente data discutir o cronograma de ação. Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada, e eu Severina Bezerra da Silva Melo Aguiar, secretariei e lavrei a presente Ata que segue assinada pelos presentes.

(ANEXO 3)

Com o objetivo de apresentar o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e mostrar como deve ser feita a avaliação da instituição, foram realizadas em abril e maio de 2005, discussões internas com os alunos e comunidade em geral onde enfocamos:

- Os princípios e desafios do SINAES
- Questionamentos dos participantes e
- Apresentação da equipe de trabalho do CPA que desde sua constituição não mediu esforços para chegar num consenso dos caminhos a serem trilhados, as

dificuldades para apresentar um relatório e a necessidade de todo um procedimento adequado para a entrega do CPA no INEP em até 30 de julho de 2005.

Referências Bibliográficas

- FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo, Cortez, 1991.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1995.
- GOMES, Cândido Alberto. Educação em perspectiva sociológica. São Paulo, E.P.U., 1994.
- HERNÁNDEZ, Fernando. e VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- JESUS, Antonio Tavares. O pensamento e a prática escolar de Gramsci. Campinas: Autores Associados, 1998.
- LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EDUSP, 1988.
- MANACORDA, M. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1999.
- SALOMON, Décio Vieira. Como fazer uma Monografia. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11ª ed. São Paulo: Autores Associados, 1993.
- PIMENTA, Selma G. Pedagogia, ciência da educação? 2 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

“Il fine giustifica i mezzi”.

(Maquiavel)